

Área: Ciências da Saúde

SEQUELAS NEUROLÓGICAS PÓS COVID-19

SILVA, Eduardo Willian Brilhante Ramos¹

AGUIAR, Carlos Vander Costa²

QUEIROZ, Gustavo Tavares³

COSTA, Cíntia Campos⁴

^{1, 2} Discentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Lucas.

^{3,4} Orientador e Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Lucas.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O SARS-Cov-2 é um vírus altamente contagioso que acomete vários sistemas no corpo humano e apresenta como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. Após a fase aguda, a doença ainda deixa sequelas em vários órgãos, sendo o sistema respiratório, o mais acometido. Além dessas sequelas, os pacientes ainda podem apresentar alterações neurológicas, como: dor de cabeça intensa, declínio cognitivo, transtorno de humor e perda de memória. **OBJETIVOS:** Identificar sequelas neurológicas em pacientes pós COVID-19. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal e foi aprovada pelo Comitê de Ética do Centro Universitário São Lucas sob o número 5.433.238 em 26/05/22. A seleção da amostra ocorreu por meio de um convite digital pelo aplicativo Whatsapp, para pessoas de 18 a 90 anos e o principal critério de inclusão para a participação era a confirmação da infecção do vírus. Então após aceitar e confirmar a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido receberam o questionário online feito no Google forms com perguntas objetivas para identificar as sequelas neurológicas após a infecção. Ao final da coleta as respostas foram armazenadas em um banco de dados e foram feitas análises descritivas para apresentação do resultado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra foi composta por 50 pessoas, sendo 30 do sexo feminino e 20 do sexo masculino, com idade de 18 a 90 anos. Foi possível verificar que 38 dessas relataram sentir as sequelas neurológicas pós COVID-19 e apenas 12 não relataram os sintomas neurológicos. Os resultados da pesquisa mostraram que 40% apresentavam dificuldade de atenção e memória, 35% apresentavam esquecimento frequente, 10% apresentavam ansiedade e depressão, 15% apresentaram dor de cabeça e insônia. Em relação ao tratamento fisioterapêutico 9% realizaram fisioterapia respiratória, 2% realizaram fisioterapia neurológica 89% não realizaram fisioterapia após a infecção. Segundo WANG F, et al., 2020, a COVID-19 provoca repercussões neurológicas tanto no SNC quanto no SNP, são gravemente afetados pelo vírus, ocasionando sequelas neuronais que a longo prazo podem estar relacionadas a doenças crônico-degenerativas. No início, pensava-se que o SARS-CoV-2 teria muita dificuldade para atravessar a barreira hematoencefálica (BHE), no entanto, podem inclusive, induzir a resposta inflamatória das células endoteliais que alteram sua função e acabam danificando a integridade da BHE. Essas descobertas corroboram a ação do vírus, dessa forma, sua entrada no cérebro, auxilia a ocorrência de microtrombos e encefalite associada à COVID-19. **CONCLUSÃO:** A partir do desenvolvimento deste estudo foi possível identificar que as alterações neurológicas pós-covid impactaram diretamente na vida das pessoas de diversas formas diferentes,

e apesar de não haver tantos estudos evidenciando as sequelas neurológicas, foi possível verificar que há um grande número de pessoas que relatam tais alterações. Sendo assim, essa pesquisa contribui com dados relevantes para conscientização dessas sequelas que muitas vezes são negligenciadas pelo próprio paciente.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, sequelas, fisioterapia.

EMAIL: vandercarlos.pvh16@gmail.com, ewb.260@gmail.com ,
gustavo.queiroz@saolucas.edu.br